

102. Relativamente ao barómetro de dezembro de 2016, não aparece nesta lista a autarquia de Ma-

das restantes 74 autarquias, entre elas duas do distrito de Bragança. Para além de Macedo de Cavalei-

aos fornecedores, mais concretamente 1140 dias.

■ **Fernando Pires**

// **Mirandela**

Associação de Municípios elabora plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas

As câmaras de Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé e Vila Flor, que integram a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), juntaram-se para criar um conjunto de respostas aos efeitos das alterações climáticas.

No lançamento dos trabalhos deste Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, na passada segunda-feira, em Mirandela, o presidente da direção da AMTQT, o autarca de Mirandela, sublinhou a mais-valia desta iniciativa intermunicipal. “É uma área muito importante para os cinco municípios envolvidos, tendo em conta que a desertificação é um fator preocupante nesta temática das alterações climáticas e esta iniciativa

à escala intermunicipal é de todo fundamental para uma melhor definição dos investimentos a fazer em cada território”, afirma António Branco. A intenção deste plano é “criar e disponibilizar novos conhecimentos sobre as vulnerabilidades dos cinco municípios relativamente às alterações climáticas perspetivadas e sobre a respetiva predisposição para ocorrência de eventos climáticos extremos”, explica o autarca.

João Medina, da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), que coordena a elaboração deste plano, explica que este trabalho terá duas fases distintas. A primeira será a análise do histórico. “verificar quais foram os eventos climáticos extremos dos últimos 10, 15 anos, nomeadamente a precipita-

ção, ondas de calor, geadas fora de tempo ou nevões, e também perceber como os Municípios reagiram a esses fenómenos, tal como a protecção cívil e os bombeiros”, diz Só depois, chega o estabelecimento de cenários climáticos. “É a parte mais científica do plano, sobre o que irá acontecer com mais frequência no futuro para serem definidas as medidas a adotar para que o território esteja mais defendido contras as alterações climáticas”, acrescenta João Medina. A elaboração do plano deve demorar cerca de um ano. Depois espera-se que os investimentos previstos no plano de adaptação às alterações climáticas possam ser candidatados a fundos comunitários.

■ **Fernando Pires**

vel de retoma da economia; 2) a acção do Banco Central Europeu nos programas de compra de dívida portuguesa; 3) ao efeito do lançamento no mercado de cerca de dois mil milhões de euros em rendimentos repostos; e 4) a instabilidade dos países perimediterrânicos, que empurrou os turistas para uma fruição massiva do nosso país, aumentando as receitas fiscais oriundas deste sector. Três factores que não dominamos e que podem, de um momento para o outro, virar-se contra nós, como no passado.

Estas considerações vêm a propósito de que amanhã se completa um ano e meio sobre a tomada de posse (26/11/2015) do XXI Governo Constitucional português, o actual, um governo minoritário com base no Partido Socialista (PS), apoiado parlamentarmente pelo Partido Comunista (PCP) e pelo Bloco de Esquerda (BE e que, por isso, fracturou e continua a frac-

Costa com o optimismo de Marcelo, não só na consecução do acordo mas também no equilíbrio e inteligência tática de que tem dado provas nas negociações com o PCP e com o BE, tornando estes partidos reféns do êxito governativo do PS.

É aqui, porém, que o brilho da estrela socialista nos pode ofuscar a todos. Perante o aumento de receitas, o PS pode ser tentado a gastar de mais na componente social, não cuidando nem de baixar a dívida nem de reduzir o défice nem ainda de aumentar o investimento público, neste novo tempo de vacas gordas. E, quando a nova crise chegar, o calculismo de Costa e a mão protectora de Marcelo podem não ser suficientes para proteger-nos de uma nova vaga de assaltos ao bolso de quem trabalha e arrecada para a protecção e, em alguns casos, irresponsabilidade de outros.